

213 AVALIAÇÃO DO OXIMETRO DE PULSO EM ANESTESIA E UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO. Helena M.Arenson Pandikow, Ruy Mantovani, Lucia Votto, Luciano C.Passos, Fernanda Bortolomiol. (Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina da UFRGS).

O oxímetro de pulso tornou-se monitor muito usado em anestesia, Sala de Recuperação e Centro de Tratamento Intensivo, como método não invasivo de monitorizar a saturação arterial de O_2 do paciente. Embora a literatura internacional já tenha consagrado a metodologia, não existe em nosso meio estudo que demonstre a validade do método em nossa população e com os aparelhos disponíveis em nosso centro. Para avaliar sua confiabilidade e validade foi realizado estudo no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), no qual foram comparados resultados simultâneos de saturação de O_2 obtidos através do uso de oxímetro de pulso e gasometria arterial. Na monitorização transoperatória os resultados têm permitido concluir que as saturações de O_2 obtidas através de gasometria arterial e oximetria de pulso têm boa correlação, o mesmo sendo observado em paciente da Unidade de Tratamento Intensivo e Sala de Recuperação. (CNPq).